



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA BENTO XVI
AO PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA
DOS BISPOS DO BRASIL POR OCASIÃO
DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DE 2010**

*Ao Venerável Irmão
D. Geraldo Lyrio Rocha
Presidente da CNBB
Arcebispo de Mariana (MG)*

Com a quarta-feira de cinzas, volta aquele tempo favorável de salvação, que é a Quaresma, com seu apelo insistente: «Reconciliai-vos com Deus» (2 Cor 6, 2); brado este, que deve ressoar nos lábios daqueles que anunciam a Palavra de Deus: «Encarregarei os meus ministros de anunciar aos pecadores que estou sempre pronto a recebê-los, que a minha misericórdia é infinita» (*Carta para a Proclamação de um Ano Sacerdotal*, 16 de junho de 2009). Estes sentimentos divinos foram confiados ao Santo Cura d’Ars, que, no seu tempo, soube transformar o coração e a vida de muitas pessoas, porque conseguiu fazer-lhes sentir o amor misericordioso do Senhor.

Eu desejo o mesmo sucesso às Igrejas e Comunidades eclesiais no Brasil que, neste ano, decidiram unir seus esforços para reconciliar as pessoas com Deus, ajudando-lhes a libertar-se da escravidão do dinheiro. É que, como lembra a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2010 – citando palavras de Jesus –, «vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro». Alegando-me com tal propósito de conversão, recordo que a escravidão ao dinheiro e a injustiça «tem origem no coração do homem, onde se encontram os germes de uma misteriosa convivência com o mal» (*Mensagem para a Quaresma 2010*, 30 de outubro de 2009). Por isso, encorajo-vos a perseverar no testemunho do amor de Deus, do Filho de Deus que fez-Se homem, do homem agraciado com a vida de Deus, do único Bem que pode saciar o coração da gente, pois, «mais do que de pão, [o homem] de fato precisa de Deus» (*Ibid.*). Conseguireis assim, fazer frente ao «deserto interior» de que falei ao início do meu ministério petrino, convidando a Igreja, no seu conjunto, a «pôr-se a caminho, para conduzir as pessoas fora do deserto, para lugares da vida, da amizade com o Filho

de Deus, para Aquele que dá a vida, a vida em plenitude. (...) Nós existimos para mostrar Deus aos homens. E só onde se vê Deus, começa verdadeiramente a vida» (*Homilia*, 24 de abril de 2005). Se «a boca fala daquilo que o coração está cheio» (*Mt* 12, 34), podeis conhecer vosso coração a partir das vossas palavras. «Reconciliai-vos com Deus», de modo que as vossas palavras sirvam sobretudo para falar de Deus e a Deus.

Implorando as maiores bênçãos de Deus sobre a Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010, aproveito a ocasião para enviar a meus irmãos e amigos do Brasil cordiais saudações com votos de todo bem em Jesus Cristo, único Salvador de todos!

Vaticano, 8 de fevereiro de 2010.

BENEDICTUS PP. XVI